



Operação Filho Espúrio mira organização investigada por estelionato

Em ação de combate ao crime de estelionato, a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) desencadeou, nessa segunda-feira (26/6), a operação Filho Espúrio. Na ocasião, foram cumpridos dois mandados de busca e apreensão nas cidades de Goiânia e Aparecida de Goiânia, ambas no estado de Goiás.

Conforme apurado pela equipe da 1º Delegacia Regional em Teófilo Otoni, os suspeitos, por meio de um aplicativo de troca de mensagens, passavam-se por filhos das vítimas a fim de extorquir valores delas. Inicialmente, os policiais mineiros identificaram três pessoas envolvidas no golpe.

No curso das investigações, que contaram com o apoio do Ministério Público e do Poder Judiciário em Teófilo Otoni, a equipe policial rastreou e monitorou os perfis falsos e as contas bancárias dos suspeitos. Com base nas informações levantadas, a equipe da PCMG se deslocou até as cidades goianas e, com o apoio da Polícia Civil de Goiás (PCGO), cumpriu os mandados.

Nas casas alvos, os policiais apreenderam cinco celulares, quatro máquinas de cartão de crédito, equipamentos eletroeletrônicos, cartões bancários e relógios importados de alto valor.

Ainda durante a execução das ordens judiciais, foram confirmadas as identidades dos suspeitos, sendo também apurado o envolvimento de um deles com o tráfico de drogas.

Investigações

Por meio de investigações, a PCMG identificou que os suspeitos integram uma organização criminosa, a qual utiliza uma empresa para a prática dos crimes. O grupo dispõe, inclusive, de uma espécie de call center, com meta semanal de alcance de vítimas. Estima-se que os investigados tenham lesado dezenas de pessoas em todo Brasil.

A equipe da PCMG prossegue com a investigação visando identificar e prender todos os integrantes dessa organização criminosa.